

Fechamento dos Mercados e Tendências (1/12):

Bolsas: (- 3,88%; 59.506,54) – As principais bolsas europeias fecharam majoritariamente em queda, diante das preocupações dos investidores com o referendo que acontecerá na Itália no próximo domingo sobre uma reforma na Constituição, o que pode gerar incertezas políticas e refletir no sistema bancário do País. As perdas foram limitadas pelo avanço nos preços do petróleo. As bolsas de Nova York fecharam com sinais mistos. As ações que subiram foram amparadas pelos desempenhos positivos dos preços do petróleo enquanto as empresas de tecnologia observavam uma liquidação de seus papéis. A Bovespa fechou robusta baixa, impactada pelo aumento da aversão ao risco, gerada pela instabilidade política que ameaça a governabilidade. O giro financeiro ficou em torno de R\$ 11,9 bilhões.

Câmbio: (+ 1,16%; R\$ 3,4362) – O dólar à vista no mercado doméstico fechou em alta, diante de um cenário político doméstico confuso e avanço das taxas dos títulos do *Treasuries* nos Estados Unidos.

Juros (JAN 18): (+ 0,19%; 12,27%) – As taxas de juros futuros fecharam em alta expressiva, pressionadas pelo avanço do dólar frente ao real, uma piora no cenário político doméstico e bom desempenho dos *yields* dos *Treasuries*.

Brent: (+ 3,60%; US\$ 53,78) – Os contratos futuros de petróleo Brent para entrega em fevereiro/17 fecharam em forte alta, continuando o movimento de ontem, com o mercado refletindo o acordo anunciado pela Opep, que prevê um corte na produção da maioria dos membros do cartel.

Agenda de amanhã:

Brasil

IPC-Fipe – Novembro;

Produção industrial - Novembro.

USA

Deptº do Trabalho: Número de postos de trabalho criados – Novembro;

Baker Hughes: Poços e plataformas de petróleo em atividade – Semana até 18/11.

Atenciosamente.

Gerência de Operações e Planejamento – GOP